

Título: “Minimal produtivo: a categoria ‘empresarial’ nos sites de *library music*”

Palavras-chave:

*stock music*, clichés, audiovisual, categorizações, “empresarial”

Resumo:

Tendo em conta a quantidade incomensurável de música que representa a *stock music* usada em produções audiovisuais de todo o tipo, é surpreendente que não tenha sido ainda alvo de estudos académicos aprofundados. Actualmente, a *stock* ou *library music* é composta tendo em vista a sua comercialização em bases *online*, podendo ser nelas categorizada segundo género (blues, rock), instrumentação, ambiente ou emoção (suspense, sentimental), entre outras possibilidades (TAGG 2006). Muitas destas categorias são transversais à maioria dos sites de *stock music*, sendo que uma em particular tem vindo a expandir-se e a ganhar cada vez mais destaque nestas bases: a categoria “empresarial” ou “industrial” (*corporate*). Esta é uma inclusão recente no catálogo de categorias destes sites, e é sobretudo pensada para vídeos promocionais de empresas (apesar de poder ser usada em qualquer tipo de produções uma vez adquiridos os direitos).

Dada a necessidade de serem, desde o início, “etiquetadas” de forma imediata e inequívoca segundo classificações tipificadas, as faixas de *stock music* estão permeadas de clichés e estereótipos musicais, com associações reforçadas gradualmente por inúmeros produtos audiovisuais (GORBMAN 2006; CHION 2013 [1990]). Nesta exposição, pretendo centrar-me em quatro sites (*Cezame*, *PremiumBeat*, *Audio Network* e *StockMusic*), de modo a explorar questões como: quais os principais pontos de contacto entre as faixas de música categorizadas sob o termo *corporate*, tendo em vista uma construção de uma sonoridade “empresarial”; de que forma os discursos associados às faixas comercializadas (títulos, descrições, palavras-chave) condicionam a sua apresentação no site; e quais os possíveis usos em criações audiovisuais realizados por utilizadores de *stock music*.

## Nota biográfica:

Júlia Durand é membro do Núcleo de Estudos em Género e Música (NEGEM), Grupo de Estudos Avançados em Sociologia da Música (SociMus), e Grupo de Estudos Avançados em Música e Cibercultura (CysMus), do Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM). Actualmente é bolsreira no CESEM (Bolsa de Iniciação à Investigação Científica). Concluiu a licenciatura em Ciências Musicais na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, encontrando-se de momento a realizar o mestrado em Ciências Musicais – Musicologia Histórica. Frequentou o Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga, tendo lá completado o 8º grau de piano e o curso de composição. Os seus interesses focam-se sobretudo no uso da música em meios audiovisuais.